ATA DA 44ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Anunciou a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 347, 348 e 349/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando, respectivamente, os Decretos n.s 34.717/21, 34.718/21 e 34.726/21, referentes a Aberturas de Créditos Extraordinários; Ofícios n.s 252, 253, 254, 256, 257, 258 e

259/21 da Secretaria Municipal de Governo em resposta a pleitos da CMS; Ofício n. 261/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 26/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.603/21; Ofício n. 264/21 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo o autógrafo do Projeto de Lei n. 305/21, o qual, sancionado, constituiu-se na Lei n. 9.604/21; Ofício n. 262/21 da Secretaria Municipal de Governo informando a detecção de erro material na tabela do Projeto de Lei n. 136/21, referente ao imóvel ID-052, com área total de 60.047 metros quadrados, conforme mapa que identificava o imóvel. Veto parcial n. 12 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 362 e 363/21 do vereador Anderson Ninho, 364/21 da vereadora Roberta Caires, 365/21 do vereador André Fraga, 366 e 367/21 do vereador Tiago Ferreira, 368/21 do vereador Teo Senna, 369/21 do vereador George Reis, 370/21 do vereador Geraldo Júnior e 371/21 do vereador Leandro Guerrilha; Projetos de Indicação n.s 579/21 do vereador André Fraga, 580/21 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 581/21 do vereador Orlando Palhinha e 582 a 584/21 do vereador André Fraga; Projetos de Resolução n.s 106 e 107/21 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 224 e 225/21 da vereadora Maria Marighella; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 68 e 69/21 do vereador Edvaldo Brito, 70/21 do vereador Isnard Araújo e 71/21 do vereador Emerson Penalva; e Moções n.s 171 e 172/21 do vereador André Fraga, 173/21 da vereadora Cris Correia, 174/21 do vereador Leandro Guerrilha, 175 e 176/21 do vereador Cláudio Tinoco, 177/21 do vereador André Fraga e 178/21 do vereador Henrique Carballal. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente anunciou a votação da Ordem do Dia, em função de acordo das lideranças, explicando que, após a votação, seriam realizadas as falas dos vereadores em seus respectivos tempos. Passando-se à **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Lei n.s 245/19 (contra os votos dos vereadores da Oposição), 229/20, 36/21 e 129/21; Projetos de Resolução n.s 49/21, 50/21, 54/21, 58/21, 59/21, 60/21, 63/21, 72/21, 73/21, 75/21, 77/21, 78/21, 79/21, 80/21,

81/21, 82/21, 84/21, 86/21, 100/21 e 101/21; e Projetos de Indicação n.s 354/20, 88/21, 278/21, 345/21, 350/21, 353/21, 359/21, 360/21, 361/21, 362/21, 368/21, 369/21, 373/21, 382/21, 383/21, 385/21, 388/21, 389/21, 394/21, 398/21 (contra o voto da vereadora Maria Marighella), 399/21, 402/21, 405/21,, 410/21, 411/21, 412/21, 413/21, 414/21, 419/21, 420/21, 423/21, 431/21, 436/21, 437/21, 440/21, 441/21, 442/21, 445/21, 451/21, 452/21, 453/21, 454/21, 455/21, 456/21, 458/21 e 462/21. Foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 114/21, 115/21, 116/21, 117/21, 118/21, 119/21, 121/21, 122/21, 123/21, 124/21, 125/21, 126/21, 128/21, 129/21, 130/21, 131/21, 132/21, 133/21, 134/21, 135/21, 136/21, 137/21, 138/21, 139/21, 140/21, 141/21, 142/21, 143/21, 145/21, 146/21, 147/21, 148/21, 149/21, 150/21, 151/21, 152/21, 153/21, 154/21, 156/21, 157/21, 158/21, 159/21, 160/21, 161/21, 162/21, 163/21, 164/21, 165/21, 166/21, 167/21, 168/21, 169/21, 170/21, 171/21, 172/21, 173/21, 174/21, 175/21, 176/21 e 177/21; e Requerimentos n.s 208/21, 209/21, 210/21, 211/21, 212/21, 213/21, 214/21, 215/21, 216/21, 217/21, 218/21, 219/21, 220/21, 221/21, 222/21, 223/21, 224/21 e 225/21. Encerrada a Ordem do Dia, no **Pinga-Fogo**, o vereador Leandro Guerrilha elogiou o vereador Cláudio Tinoco e agradeceu a aprovação de sua iniciativa para sessão especial sobre festividades populares e blocos de matriz africana. Repudiou o ataque de turistas a uma baiana de acarajé no Pelourinho. Destacou a importância do Carnaval para a geração de emprego e renda, afirmando que Salvador tinha um bom modelo. O vereador Augusto Vasconcelos registrou os quatro anos da Reforma Trabalhista, a qual criticou, sublinhando as perdas de direitos dos trabalhadores e apontando o fato de, em paralelo a isso, os comerciários estarem sem reajuste salarial ao longo dos mesmos quatro anos. Expôs como a Reforma aumentara o poder dos patrões sobre os empregados, em detrimento de direito trabalhistas historicamente conquistados. Expôs, ainda, sobre a população faminta que aumentara durante a pandemia, criticando o Governo Federal e anunciando manifestação de rua, no Dia da Consciência Negra, sobre essa e outras questões. O vereador Cláudio Tinoco

enalteceu o trabalho das Comissões na discussão dos temas relativos à Cidade. Elogiou a CMS por discutir a possibilidade de realização do Carnaval, com a participação opinativa de cidadãos, e explicou sobre o trabalho da Comissão de Acompanhamento da Retomada de Eventos. Comentou sobre a Resolução n. 2 do Conselho Estadual de Saúde, pedindo que houvesse, por parte do Conselho, maior objetividade no tocante às posições acerca do Carnaval. Informou reunião, na manhã seguinte, para se discutir essa questão. O senhor presidente registrou a presença do vereador licenciado de Lauro de Freitas Alexandre Marques, que era secretário do Meio Ambiente daquele Município. O vereador Sílvio Humberto defendeu racionalidade sobre os aspectos de saúde relativos à perspectiva de se realizar Carnaval. Rejeitou o negacionismo sobre a pandemia, receando que tal postura pautasse a decisão sobre a retomada desse evento. Considerou que os trabalhos gerados no Carnaval, em grande parte, serviam apenas para manter um modelo de pobreza e destacou a responsabilidade cívica dos vereadores. Associou-se ao vereador Leandro Guerrilha quanto ao repúdio aos turistas que haviam atacado a baiana de acarajé, sublinhando que o ato racista se dava em pleno Mês da Consciência Negra. O senhor presidente registrou o aniversário do vereador André Fraga, felicitando-o. O vereador Teo Senna comentou sobre artigo do professor Paulo Ormindo acerca da Ponte Salvador-Itaparica. Leu trechos do artigo, os quais teciam críticas ao modo como se processava o projeto da Ponte, inclusive quanto a critérios ambientais e quanto a impactos negativos no Recôncavo e em outras regiões do estado. Em comunicação inadiável, a vereadora Laina Crisóstomo registrou ato público pedindo justiça após quatro anos do assassinato de Daniela Bispo. Explicou que Daniela Bispo fora morta violentamente pelo namorado e que o julgamento do crime não acolhera a sua tipificação como feminicídio. Afirmou que esse crime fora motivado por variadas formas de preconceito. Alertou sobre os riscos de contaminação por Covid no Carnaval. O senhor presidente lembrou a reunião do Colégio de Líderes que se realizaria após a Sessão. O vereador Edvaldo Brito contou sobre reunião da CCJ,

a qual considerou proveitosa. Registrou que esperava a remessa, pelo Executivo, da Planta Genérica de Valores, que havia sido objeto de requerimento seu. Disse ao senhor presidente que vinha se dedicando a estudo, que ele lhe remetera, acerca da Previdência dos servidores. Explicou que buscaria uma resposta conciliatória que considerasse os interesses desses servidores. O senhor presidente declarou a confiança que tinha nas análises do vereador Edvaldo Brito. A vereadora Maria Marighella teve um minuto para expor sobre seus votos contrários. Explicou que a sua contrariedade ao Projeto de Indicação n. 398/21, que indicava parceria entre o Município e a Fundação Aleixo Belov, dava-se por ela ver ferido o princípio da isonomia. Comentou sobre a sua contrariedade ao Projeto de Lei 245/19, que dava a um logradouro o nome de Bernardo Pereira de Vasconcelos, descrito, no Projeto, como um abolicionista. Explicou que, diferente do que era apontado no Projeto, pesquisas mostravam Bernardo Pereira de Vasconcelos como um defensor do escravagismo. Pediu que essa matéria fosse submetida ao Conselho Municipal das Comunidades Negras, vinculado à Secretaria Municipal de Reparação. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO